

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

maio 1999

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado da Fazenda
Pedro Sampaio Malan

Secretário de Estado de Planejamento e Avaliação
Edward Joaquim Amadeo Swaelen

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro:

Guilherme Silva Telles Junior

Nilo Lopes de Macedo

Consultores do IBGE

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima

Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aida Tavares Bahia

Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves

Maria Cristina Vannier dos Santos

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões,

percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM MAIO

Em maio, o comércio varejista das três regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE apresentou resultados positivos no faturamento real, em relação ao mês anterior. O maior aumento na receita de vendas ocorreu no **Rio de Janeiro**, com a taxa de variação situando-se em 4,9% em comparação a abril, seguido por **Salvador** (3,9%) e por **Recife** (1,4%). Constatou-se, porém, declínio de faturamento em todas as regiões com relação a maio do ano passado, sendo destaque negativo a região metropolitana de **Recife**, com decréscimo de -10,9%. Nas regiões metropolitanas do **Rio de Janeiro** e de **Salvador** as taxas se estabeleceram em -6,3% e -7,1%, respectivamente.

O crescimento das vendas não se refletiu no indicador de emprego. Na **região metropolitana do Rio de Janeiro**, o número de pessoas ocupadas no varejo diminuiu em -1,1% com relação a abril, mantendo-se negativas as taxas em comparação ao ano passado: -4,1% sobre maio de 1998 e -4,0% no acumulado dos cinco primeiros meses; chegando a -5,1% a taxa acumulada dos últimos 12 meses. Em termos de massa de salários e demais remunerações, houve, entretanto, resultados positivos em todos os indicadores: 0,9% sobre abril; 6,8% em relação a maio de 1998; 7,7% no acumulado do ano; e 1,9% no acumulado dos últimos 12 meses.

Na **região metropolitana de Recife**, o nível de emprego no setor teve redução ainda mais acentuada: -1,4% sobre o mês anterior, com as demais taxas situando-se em -9,7% em relação a abril de 1998; -9,0% no acumulado do período janeiro-maio; e -10,8% no acumulado dos últimos 12 meses. Este expressivo declínio no número de pessoas ocupadas vem afetando o montante pago de salários e demais remunerações, com acréscimo 0,4% sobre o mês anterior mas resultados negativos nas demais comparações: -5,7% em relação a maio/98; -6,5% no acumulado do ano; e -9,4% no acumulado de 12 meses.

A **Região Metropolitana de Salvador**, por sua vez, diminuiu o nível de ocupação do varejo entre abril e maio em -0,8%, ficando negativos também os resultados com relação ao ano passado: -5,8% sobre maio/98 e -7,9% no acumulado janeiro-maio sobre o mesmo período do ano anterior. Já a massa de salários pagos assinalou variações de -1,5% em comparação ao mês anterior; -1,8% sobre abril de 1998; e -2,9% na relação entre os primeiros cinco meses de 99 com igual período do ano passado.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro faturou em maio 4,9% a mais do que no mês de abril, resultado atribuído basicamente ao movimento de vendas em comemoração ao Dia das Mães. Em relação ao ano passado, entretanto, prosseguem as taxas negativas de desempenho: -6,3% sobre maio de 1998 e -5,0% na comparação janeiro-maio 99/janeiro-maio 98. A taxa anualizada, expressa pelo indicador acumulado de 12 meses, permanece em desaceleração, ao passar de -9,3% em abril para -8,6% este mês.

Entre abril e maio, sete das dez atividades varejistas pesquisadas apresentaram aumento real de faturamento, com os maiores acréscimos sendo observados em *vestuário, calçados e tecidos* (21,6%); *combustíveis e lubrificantes* (8,8%); *material de construção* (8,5%), *super e hipermercados* (5,8%) e *farmácias, drogarias e perfumarias* (5,4%). A contribuição positiva destes cinco segmentos (cerca de 6 pontos percentuais) superou a própria magnitude da taxa global, de 4,9%.

Registraram ainda resultados positivos em relação ao mês anterior as atividades de *móveis e eletrodomésticos* (3,2%) e de *automóveis e motos, peças e acessórios* (0,3%), obtendo, por outro lado, decréscimos de faturamento as de *mercearias, açougues e assemelhados* (-5,3%); *lojas de departamentos* (-4,8%); e a de *outros artigos de uso pessoal* (-17,7%).

As únicas atividades com acréscimos de faturamento em relação ao ano passado continuam a ser as de *super e hipermercados* (3,1% e 4,5% em comparação a maio e ao período janeiro-maio de 98, respectivamente) e de *farmácias, drogarias e perfumarias*, com taxas de 17,7% no indicador mensal e de 12,0% no acumulado do ano.

O resultado positivo de *supermercados* em relação a abril deveu-se a aumentos de vendas em todos os quatro grupos de produtos comercializados no ramo: *alimentos*, com 5,0% de crescimento; *consumo pessoal* (6,8%); *consumo residencial* (8,2%) e *outros* (20,8%). As compras para o Dia das Mães teve necessariamente influência sobre este desempenho favorável, tomando-se por base o alto grau de diversificação alcançado pela atividade na linha de produtos oferecidos.

A comemoração do Dia das Mães teve, na verdade, seu maior efeito no desempenho das vendas de *vestuário, calçados e tecidos*, cujo aumento em relação ao mês anterior foi de 21,6%, incremento este bem superior aos 8,5% de acréscimo registrado na relação maio/abril de 98. Tal performance, no entanto, pouco afetou o quadro negativo dos negócios do ramo ao longo deste ano. O faturamento de maio último foi 10,1% menor do que o de maio de 1998, enquanto que o total faturado nos cinco primeiros meses de 1999 foi inferior em 10,7% ao do mesmo período do ano passado.

Móveis e eletrodomésticos e *farmácias, drogarias e perfumarias* são duas outras atividades cujo aumento de vendas em relação ao mês anterior também foi influenciado pelo Dia da Mães. No primeiro, a expansão de 3,2% no faturamento ficou, no entanto, muito aquém dos 31,1% obtidos entre abril e maio de 1998, o que acabou revertendo o quadro positivo que o segmento vinha apresentando em relação ano passado. O resultado acumulado do ano, que havia fechado o primeiro quadrimestre com taxa de 4,2%, registrou para o período janeiro-maio variação negativa de -0,4%.

O crescimento menor de *móveis e eletrodomésticos* em maio deste ano pode ser explicado pelo agravamento de variáveis determinantes das iniciativas de consumo, como são os casos do emprego, rendimento real, taxa de juros etc., que vem forçando os consumidores a optarem por produtos de valor unitário mais baixo. Isto, por outro lado, pode justificar o excepcional desempenho, este mês, do ramo de *vestuário, calçados e tecidos*, que apresenta opções mais baratas para presentes.

Já na atividade de *farmácias, drogarias e perfumarias*, o aumento das vendas do ramo de perfumarias, que normalmente ocorre nesse mês, veio reforçar o já favorável desempenho que o segmento vem apresentando este ano, como já anunciado em parágrafo anterior.

As dificuldades enfrentadas por *lojas de departamentos* levaram a atividade a registrar redução de faturamento (de -4,8%) num mês em que normalmente apresenta resultado positivo. A expansão nas vendas de *alimentos* (8,6% sobre abril) e de *outros artigos* (28,8%) não compensou as quedas em *consumo pessoal* (-16,2%) e em *consumo residencial* (-6,5%), itens de maior peso na estrutura de oferta do segmento. A taxa de desempenho revelada no acumulado dos cinco primeiros meses do ano, de -27,2%, faz do ramo o destaque negativo este ano.

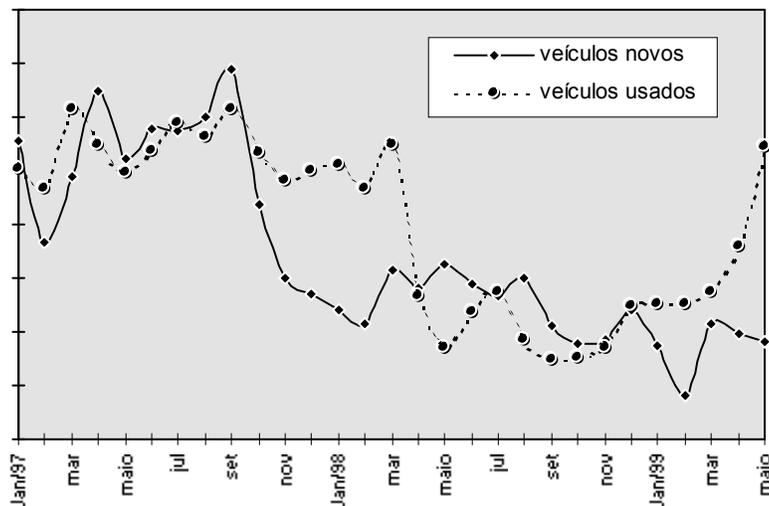
Os 8,8% de crescimento de *combustíveis e lubrificantes*, em maio, embora servissem para compensar a má performance das vendas no mês de abril (-6,0% sobre março), foram insuficientes para elevar os atuais níveis de faturamento aos patamares do ano passado. Com relação a maio de 98 a atividade retraiu-se em 2,2%; acumulando de janeiro a maio queda de 4,3% sobre o mesmo período do ano anterior.

O resultado positivo de *material de construção* em maio (8,6% em relação a abril) praticamente recoloca o seu faturamento real ao nível do de maio de 1998 (ficando abaixo deste em apenas 0,8%). Com isto melhora os demais índices de desempenho da atividade. No acumulado do ano, a taxa evoluiu dos -9,1% registrados no primeiro quadrimestre para -7,5% no período janeiro-maio. De igual modo o indicador acumulado de 12 meses desacelera sua queda, com a taxa de variação passando de -15,8% em abril para -14,5% em maio.

O quadro desfavorável com relação ainda ao emprego, rendimentos e juros, vem tendo seu maior efeito negativo na atividade de *automóveis e motos, peças e acessórios* que, com mais um fraco desempenho em maio (0,3% de acréscimo sobre abril), já acumula nos cinco primeiros meses de 1999 redução de 19,7% no faturamento em comparação ao mesmo período de 1998. Para isto contribuiu substancialmente a performance negativa das vendas de *veículos novos*, com retrocesso de 4,9% sobre abril e taxa de -28,4% no acumulado do ano.

O receio das pessoas em contrair dívidas elevadas e, conseqüentemente, comprometer renda por longo prazo (como é o caso da aquisição do carro zero), acabou propiciando vantagens relativas ao mercado de *veículos usados* (de menor valor unitário), com expansão no faturamento de 39,6% entre abril e maio e resultados positivos, em relação ao mês anterior, nos cinco primeiros meses do ano. A diferença de comportamento, este ano, entre os dois segmentos de revenda de veículos na região metropolitana do Rio é mostrada pelo gráfico 1. O segmento de *serviços de manutenção* foi outro que também obteve aumento de vendas entre abril e maio (4,3%), enquanto que o de *peças e acessórios* decresceu 3,4%.

GRÁFICO 1
Comércio Varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro
Evolução das vendas de veículos - índice de Base Fixa (jan/95 = 100)



Os resultados do varejo por classe de pessoal ocupado apontam acréscimo de faturamento, entre abril e maio, em todos os tamanhos de estabelecimentos definidos pela Pesquisa Mensal de Comércio. As unidades que ocupam de *10 a 19 pessoas* foram as que apresentaram o maior aumento de vendas brutas reais (10,7%), sendo seguidas pelas unidades de *20 a 49 pessoas ocupadas* (8,0%); *50 e mais pessoas* (5,4%), e pelas de *0 a 9 pessoas ocupadas* (1,1%).

Já no acumulado do ano os resultados são todos negativos, com as maiores taxas de decréscimo ocorrendo nos estabelecimentos que ocuparam de *10 a 19 pessoas* (-13,3%) e de *20 a 49 pessoas* (-11,9%). Com quedas de faturamento inferiores à média geral do comércio varejista ficaram os estabelecimentos que ocuparam de *0 a 9 pessoas* (-4,5%) e de *50 e mais pessoas* (-2,4%).

Na divisão do comércio varejista por grupos de produtos, constata-se também generalização de resultados positivos com relação ao mês anterior. Com exceção dos números de *combustíveis e lubrificantes* e *material de construção* já anunciados, a melhor performance sobre abril coube ao grupo de *consumo residencial* (3,7%), que foi seguido pelos de *alimentos* (3,1%), *consumo pessoal* (1,4%) e pelo *ramo automotivo* (0,3%).

No acumulado do ano, no entanto, prevalecem as quedas no faturamento real: observadas em quatro dos seis grupos definidos pela Pesquisa Mensal de Comércio. Apenas *alimentos* e *consumo residencial* revelaram taxas de desempenho positivas: 5,3% e 0,3% respectivamente. A maior retração de vendas brutas reais ocorreu no grupo de *automóveis e motos, peças e acessórios* (-19,7%), seguido por *material de construção* (-7,5%); *consumo pessoal* (-7,4%) e *combustíveis e lubrificantes* (-4,3%).

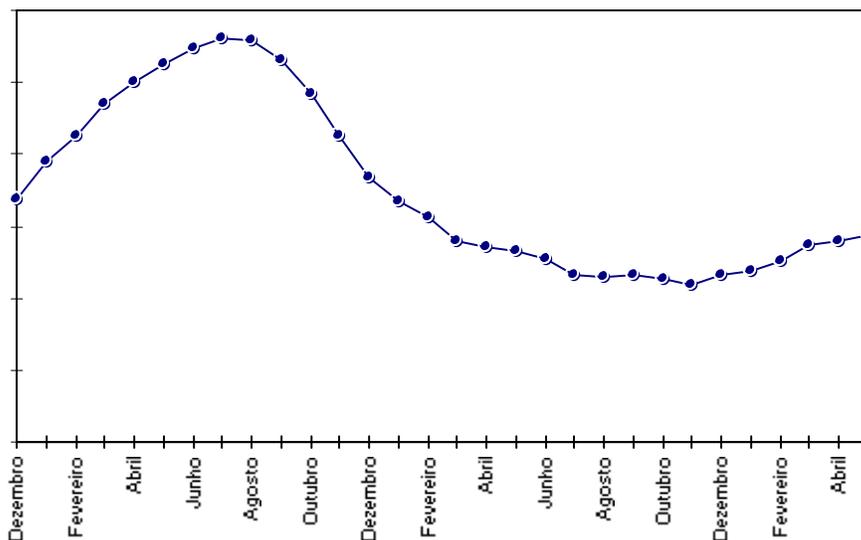
EMPREGO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de maio uma queda no número de postos de trabalho de -1,1%. Quando comparado a igual mês do ano anterior a retração apresentada é de -4,1%. Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses registram taxas negativas de, respectivamente, -4,0% e -5,1%.

As taxas apresentadas pelos indicadores de emprego do comércio varejista em geral, contudo, merecem uma análise mais cuidadosa. Apesar dos resultados negativos observados não apenas no mês de maio - época em que tradicionalmente se constata aumento nas vendas - mas também ao longo do ano de 1999, pode-se constatar uma tendência de recuperação, conforme aponta o gráfico 2.

O indicador Acumulado 12 Meses aponta desde novembro de 1998 uma inversão em sua curva de tendência. Em outras palavras, a partir de dezembro de 1998, e de forma consistente, as taxas negativas apresentadas pelo indicador são cada vez menores, apontando para uma recuperação do emprego do setor varejista.

GRÁFICO 2



Esta trajetória positiva do emprego vem sendo determinada principalmente pelos resultados dos ramos de *super e hipermercados, móveis e eletrodomésticos e material de construção*. A importância desses ramos para a recuperação do emprego do comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro deve-se tanto aos resultados obtidos por estes quanto a significativa participação que os mesmos possuem na ocupação de mão-de-obra do varejo.

Além destes, constata-se uma evolução favorável do emprego nos ramos de *mercearias, açougues e assemelhados e vestuário, calçados e tecidos*. O setor de *automóveis e motos, peças e acessórios* mesmo sendo o único a apresentar uma evolução negativa, o faz a taxas declinantes.

A recuperação do emprego no setor de *super e hipermercados* ocorre, na região metropolitana do Rio de Janeiro, desde outubro de 1998. O acirramento da concorrência entre as empresas estabelecidas no país, resultado do processo de concentração em curso, implicou na adoção de novas estratégias por parte das empresas supermercadistas, como, por exemplo, a entrega de compras no domicílio, o funcionamento dos estabelecimentos por 24 horas. Estas, dentre outras medidas, possibilitaram a criação de novos postos de trabalho.

O emprego no ramo de supermercados registrou crescimento de 1,4% na comparação maio contra abril e de 2,9% na relação mai99/ maio 98. Nos indicadores acumulado no ano e acumulado 12 Meses as taxas foram de, respectivamente, 4,0% e 0,5%.

O setor de *móveis e eletrodomésticos*, após as pesadas perdas registradas em seu faturamento ao longo do ano de 1997 e de início de 1998, alcançou desde então não só uma estabilização como também uma pequena melhora no seu nível de vendas. O emprego acompanhou essa trajetória positiva

do faturamento, pois o ramo de *móveis e eletrodomésticos* utiliza mais intensivamente pessoal ocupado que outros segmentos do varejo.

Em maio, o indicador Mês/Mês Anterior da atividade registrou crescimento de 0,3% no número de postos de trabalho. Em comparação com igual mês do ano anterior o setor ainda registra variação negativa (-9,3%). O mesmo ocorreu com os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses, que apontam taxas de -11,6% e de -15,4%, respectivamente.

O ramo de *material de construção* também vem apresentando uma trajetória de desaceleração de queda do emprego desde dezembro de 1998. Apesar dos resultados de seus indicadores ainda serem negativos em sua maioria, as taxas estão cada vez menores.

O seu indicador Mês/Mês Anterior aponta uma redução de -2,6%, a primeira taxa negativa desde março. Em relação a maio de 1998, a variação foi de -0,1%. Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses registraram, em maio, as menores taxas no ano, respectivamente de -0,5% e -4,7%.

O desempenho de *mercearias, açougues e assemelhados* também foi responsável pelo quadro tendencial mais favorável do emprego no Rio de Janeiro. De fato, ao lado dos *super e hipermercados*, é o único segmento do varejo a apresentar resultados positivos nos indicadores cuja base de comparação se situa no ano anterior.

Na comparação maio contra abril este segmento registrou queda no número de pessoas ocupadas de -0,5%. O indicador Mensal, que compara o resultado de maio de 1999 contra igual mês do ano anterior, apresentou um aumento de 7,6% no número de pessoas ocupadas. Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses apontaram crescimento de 7,1% e 5,2%, respectivamente.

Apesar do nível do emprego do ramo de *vestuário, calçados e tecidos* ainda se apresentar bastante baixo, como apontam os seus resultados: na comparação maio/abril (-0,9%); na relação maio 99 contra maio 98 (-8,4%); no acumulado no ano (-8,4%) e no acumulado 12 meses (-8,8%), a melhoria de sua tendência começa a ocorrer em agosto de 1998.

A forte retração observada no faturamento dos anos anteriores determinou a adoção, por parte das empresas do setor, de medidas efetivas que reduzissem não apenas as suas despesas de comercialização como também impulsionassem suas vendas. Assim sendo, o desempenho do emprego registrou significativa redução acompanhando o do faturamento.

Os efeitos dessas medidas ocorreram, de modo tímido, a partir do segundo semestre de 1998, ajudado por uma mudança no comportamento dos consumidores. A melhoria da tendência do emprego ocorre, portanto, a partir de setembro de 1998 e vem se mantendo desde então. Isto não significa, contudo, uma mudança no nível de ocupação. Este continua bastante abaixo ao registrado no início da pesquisa, em janeiro de 1995. A reversão do quadro negativo significa, possivelmente, a recuperação de alguns postos de trabalho fechados nos períodos iniciais do Plano Real.

O setor de *automóveis e motos, peças e acessórios* apesar de contribuir, ainda, para a melhora na tendência do emprego do varejo nesses meses iniciais de 1999, o faz de modo pouco efetivo. Visto que a trajetória declinante do emprego neste ramo ter se acirrado a partir de outubro de 1998.

Os resultados obtidos por seus indicadores, nos quatro primeiros meses de 1999, apontam para um quadro pouco favorável do desempenho do emprego neste setor. O índice Mês/Mês Anterior registrou queda de -1,5%. As reduções mais significativas, contudo, são as dos indicadores que têm

como base o ano anterior, como o Mensal (-15,2%) e o Acumulado no Ano (-14,1%), comportamento que é seguido também pelo Acumulado 12 Meses (-12,9%).

A recuperação da tendência do emprego só não foi melhor devido as baixas performances de *lojas de departamentos; farmácias, drogarias e perfumarias; outros artigos de uso pessoal e combustíveis e lubrificantes automotivos.*

O ramo de *lojas de departamentos* inicia a tendência declinante no número de pessoas ocupadas a partir de meados de 1998, movimento que se acentua no final do ano. O enxugamento de suas estruturas produtivas associado a uma redução no nível das vendas são os principais determinantes para este comportamento.

Em maio de 1999, esta atividade registra uma queda de -3,7% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior. Na comparação maio 99 contra maio 98 a redução foi de -24,2%. Resultados negativos expressivos também podem ser observados nos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses, com taxas de -21,9% e -15,9%, respectivamente.

Após as significativas alterações nas estruturas das empresas do setor de *farmácias, drogarias e perfumarias*, ocorridas em meados de 1995, que determinaram fechamento de significativa parcela dos postos de trabalho, o setor apresenta um quadro bastante estável no que se refere a tendência do emprego. Essa estabilidade, contudo, não significa uma recuperação do número de postos de trabalho mas uma diminuição neste processo de redução de pessoal.

Em maio de 1999, as empresas do ramo empregaram 0,3% pessoas a mais do que no mês anterior. Esse resultado pode ser explicado pela sensibilidade que as mesmas apresentam no mês de maio devido ao Dia das Mães. No indicador Mensal a variação negativa foi -11,2%, e nos indicadores Acumulado no Ano e 12 Meses as taxas foram de -12,2% e -10,8%, respectivamente.

O emprego no setor de *outros artigos de uso pessoal* apresenta uma trajetória declinante desde julho de 1998. Em maio de 1999 o índice Mês/Mês Anterior apresentou uma variação de -5,2%; o indicador Mensal registrou queda de -7,0%; o Acumulado no Ano (-8,6%) e o Acumulado 12 Meses (-8,2%).

O setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* registrou um arrefecimento em sua tendência declinante do emprego a partir de janeiro deste ano. Em maio de 1999 seu índice Mês/Mês Anterior assinalou taxa de -3,9%; com os demais revelando as seguintes variações: -6,6% no Mensal; -1,2% no Acumulado no Ano; e -0,3% no Acumulado 12 Meses.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou, no mês de maio, um aumento de 0,9% no total de salários pagos em relação ao mês anterior. Este resultado positivo deve-se ao aumento das vendas decorrente do efeito sazonal proporcionado pelo Dia das Mães.

Quando comparado a maio do ano anterior, a massa de salários pagos registra crescimento de 6,8%. Resultados positivos também são observados nos indicadores Acumulado no Ano (7,7%) e Acumulado 12 Meses (1,9%).

A atividade que registrou maior variação no índice Mês/Mês Anterior foi a de *automóveis e motos, peças e acessórios*, com crescimento de 7,4%. Os resultados dos indicadores cuja base de

comparação se situa no ano anterior, contudo, continuam refletindo tanto a diminuição no nível das vendas quanto do pessoal ocupado. Assim tem-se para o indicador Mensal queda de -5,2%; Acumulado no Ano -11,7% e Acumulado 12 Meses -17,2%.

Segue-se a esta atividade o ramo de *farmácias, drogarias e perfumarias*, com variação de 4,4% no indicador Mês/Mês Anterior. Resultados positivos também são observados no indicador Mensal (8,4%) e Acumulado no Ano, com 1,1%. O indicador Acumulado 12 Meses registra uma retração de -4,9%.

O setor de *super e hipermercados* registrou na comparação maio contra abril um aumento de 3,1% no total de salários e outras remunerações pagas. Também foram observados resultados positivos em todos os seus demais indicadores. Assim, têm-se: 8,2% para o Mensal; 11,5% para o Acumulado no Ano; e 7,3% para o Acumulado 12 Meses.

As demais atividades que apresentaram variação positiva no indicador Mês/Mês Anterior, porém de magnitude inferior a média do varejo em geral, foram: *vestuário, calçados e tecidos* (0,7%), *material de construção* (0,1%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com crescimento de 0,2%.

No segmento de *vestuário, calçados e tecidos* também se observa variações positivas nos indicadores Mensal (2,0%), Acumulado no Ano (2,9%) e Acumulado 12 Meses (1,4%). Comportamento semelhante também pode ser constatado tanto no setor de *material de construção* quanto no de *combustíveis e lubrificantes automotivos*, que registraram taxas positivas em todos os demais indicadores, sendo respectivamente de 15,1% e 19,6% para o Mensal; 15,1% e 27,5% para o Acumulado no Ano; e 5,7% e 14,0% para o Acumulado 12 Meses.

Os setores do varejo que apresentaram variação negativa no indicador Mês/Mês Anterior foram *lojas de departamentos* (-9,6%); *outros artigos de uso pessoal* (-3,2%); *móveis e eletrodomésticos e mercearias, açougues e assemelhados*, ambos com taxa de -1,9%.

O segmento de *Lojas de departamentos* registrou redução na massa salarial em todos os demais indicadores; sendo: -16,7% para o Mensal; -16,9% no Acumulado no Ano; e -17,0% no Acumulado 12 Meses.

Os ramos de *outros artigos de uso pessoal e mercearias, açougues e assemelhados* revelaram variações positivas nos demais indicadores; sendo respectivamente 0,6% e 15,9% para o indicador Mensal; 4,4% e 19,0% para o Acumulado no Ano; e 2,1% e 13,3% para o Acumulado 12 Meses.

A atividade de *móveis e eletrodomésticos* apresentou para o indicador Mensal variação positiva de 4,9%; para o Acumulado no Ano 5,0% e para o Acumulado 12 Meses redução no montante de salários pagos de -7,1%.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	4,85	-6,29	-4,96	-8,57	-1,11	-4,11	-3,95	-5,13	0,87	6,80	7,70	1,90
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	5,82	3,06	4,45	3,72	1,42	2,87	3,95	0,47	3,08	8,22	11,45	7,28
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-5,34	-8,73	-5,64	-8,52	-0,53	7,58	7,08	5,23	-1,92	15,89	19,04	13,30
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-4,78	-41,59	-27,15	-18,99	-3,67	-24,22	-21,91	-15,88	-9,56	-16,66	-16,88	-16,95
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	5,35	17,73	12,01	-0,05	0,25	-11,17	-12,17	-10,83	4,38	8,43	1,07	-4,93
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	21,62	-10,12	-10,66	-8,09	-0,94	-8,40	-8,40	-8,81	0,70	1,99	2,85	1,43
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-17,69	-23,32	-6,89	-4,44	-5,16	-6,99	-8,59	-8,24	-3,23	0,62	4,38	2,05
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	3,22	-16,16	-0,44	-19,01	0,30	-9,29	-11,62	-15,35	-1,93	4,92	5,01	-7,14
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	0,33	-16,15	-19,74	-29,90	-1,51	-15,18	-14,11	-12,88	7,43	-5,16	-11,70	-17,17
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	8,79	-2,23	-4,28	-3,90	-3,92	-6,61	-1,25	-0,30	0,22	19,61	27,49	13,95
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	8,52	-0,87	-7,48	-14,52	-2,57	-0,12	-0,47	-4,67	0,13	15,10	15,07	5,69
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	1,09	-4,03	-4,47	-9,45	-1,99	-0,34	-0,52	-1,62	-0,86	15,61	16,81	9,34
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	10,69	-4,90	-13,32	-13,86	-0,29	-3,36	-3,13	-3,47	6,48	13,76	17,15	7,39
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	8,02	-16,72	-11,89	-22,28	-1,33	-13,40	-12,35	-12,96	-1,27	-14,86	-13,30	-15,68
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	5,40	-3,93	-2,41	-3,96	0,09	-4,86	-4,34	-5,64	2,23	6,13	5,55	0,68
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	3,09	4,40	5,34	4,18								
CONSUMO PESSOAL	1,44	-15,20	-7,35	-7,98								
CONSUMO RESIDENCIAL	3,67	-11,41	0,28	-16,10								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	0,33	-16,15	-19,74	-29,90								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	8,79	-2,23	-4,28	-3,90								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	8,52	-0,87	-7,48	-14,52								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAI	MAI-ABR	JUN-MAI
COMERCIO VAREJISTA	114,74	92,82	104,85	97,20	92,30	93,71	96,46	95,40	95,04	90,14	90,74	91,43
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	109,29	94,68	105,82	107,22	97,96	103,06	107,32	104,82	104,45	103,73	103,25	103,72
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	100,47	99,33	94,66	93,19	95,72	91,27	94,92	95,12	94,36	90,46	91,08	91,48
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	144,91	67,59	95,22	97,60	54,23	58,41	86,37	76,69	72,85	88,98	83,42	81,01
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	114,44	104,27	105,35	108,80	115,12	117,73	108,86	110,49	112,01	94,95	97,44	99,95
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	117,11	91,37	121,62	91,03	82,67	89,88	91,54	89,18	89,34	89,99	90,38	91,91
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	105,75	93,85	82,31	91,46	101,05	76,68	96,11	97,27	93,11	94,99	97,19	95,56
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	123,37	85,41	103,22	112,07	106,46	83,84	103,56	104,22	99,56	74,98	78,64	80,99
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	146,31	93,41	100,33	80,25	87,90	83,85	76,65	79,35	80,26	67,28	69,43	70,10
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,84	94,03	108,79	92,08	87,68	97,77	97,77	95,21	95,72	97,74	96,30	96,10
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	124,63	89,34	108,52	99,22	94,33	99,13	89,76	90,87	92,52	82,70	84,18	85,48
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	110,15	96,65	101,09	95,05	94,82	95,97	95,61	95,42	95,53	89,19	89,73	90,55
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	110,52	91,25	110,69	84,14	85,47	95,10	84,51	84,73	86,68	85,27	85,48	86,14
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	120,69	85,66	108,02	95,56	83,85	83,28	91,38	89,45	88,11	74,55	76,39	77,72
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	116,59	93,62	105,40	100,92	94,83	96,07	99,11	98,00	97,59	95,54	95,54	96,04
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	108,98	94,88	103,09	108,73	97,21	104,40	108,70	105,59	105,34	104,66	103,68	104,18
CONSUMO PESSOAL	112,07	93,66	101,44	95,17	94,04	84,80	95,13	94,86	92,65	90,64	91,73	92,02
CONSUMO RESIDENCIAL	118,83	88,78	103,67	106,29	104,27	88,59	103,45	103,65	100,28	78,50	81,64	83,90
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	146,31	93,41	100,33	80,25	87,90	83,85	76,65	79,35	80,26	67,28	69,43	70,10
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,84	94,03	108,79	92,08	87,68	97,77	97,77	95,21	95,72	97,74	96,30	96,10
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	124,63	89,34	108,52	99,22	94,33	99,13	89,76	90,87	92,52	82,70	84,18	85,48

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAI	MAI-ABR	JUN-MAI
COMERCIO VAREJISTA	99,26	99,38	98,89	96,61	95,93	95,89	96,14	96,09	96,05	94,74	94,80	94,87
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,76	98,72	101,42	105,25	102,56	102,87	104,79	104,23	103,95	99,27	99,87	100,47
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	100,44	99,73	99,47	107,81	105,69	107,58	107,38	106,96	107,08	104,87	105,02	105,23
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,36	97,39	96,33	79,13	77,87	75,78	78,92	78,66	78,09	89,22	86,67	84,12
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,64	98,94	100,25	87,78	88,80	88,83	87,19	87,58	87,83	90,38	89,57	89,17
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	96,55	98,41	99,06	93,22	90,13	91,60	92,07	91,59	91,60	90,89	91,02	91,19
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	96,29	102,56	94,84	88,15	93,70	93,01	90,18	91,03	91,41	91,98	91,81	91,76
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,59	98,93	100,30	90,01	88,62	90,71	87,56	87,82	88,38	83,39	84,02	84,65
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,28	100,10	98,49	86,24	86,06	84,82	86,19	86,16	85,89	88,01	87,65	87,12
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,02	98,41	96,08	99,42	97,98	93,39	100,84	100,12	98,75	101,93	101,04	99,70
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,66	100,04	97,43	100,11	103,02	99,88	98,29	99,44	99,53	93,61	94,51	95,33
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,94	99,55	98,01	99,81	98,70	99,66	99,68	99,44	99,48	98,21	98,23	98,38
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,64	100,74	99,71	96,55	97,69	96,64	96,68	96,93	96,87	96,89	96,79	96,53
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,37	97,79	98,67	89,89	87,11	86,60	88,17	87,91	87,65	87,38	87,22	87,04
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,54	98,57	100,09	96,26	95,27	95,14	95,96	95,79	95,66	94,34	94,36	94,36

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAR	MAI-ABR	JUN-MAI
COMERCIO VAREJISTA	100,63	98,41	100,87	110,70	107,43	106,80	108,08	107,92	107,70	99,66	100,71	101,90
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,02	99,66	103,08	113,26	109,48	108,22	113,25	112,29	111,45	105,73	106,41	107,28
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	102,13	98,11	98,08	119,09	115,52	115,89	121,33	119,84	119,04	111,09	112,26	113,30
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	104,60	97,90	90,44	93,32	87,20	83,34	81,78	83,07	83,12	84,74	83,69	83,05
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,57	101,34	104,38	97,53	104,42	108,43	97,73	99,31	101,07	92,82	93,50	95,07
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,09	94,52	100,70	110,75	103,19	101,99	103,01	103,05	102,85	98,81	100,21	101,43
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	103,72	95,79	96,77	109,15	104,83	100,62	105,46	105,31	104,38	99,68	101,23	102,05
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	104,46	93,41	98,07	110,88	111,86	104,92	103,13	105,03	105,01	86,28	89,52	92,86
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,13	98,68	107,43	90,20	85,55	94,84	87,09	86,71	88,30	81,87	81,86	82,83
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,39	101,58	100,22	130,53	132,07	119,61	128,88	129,67	127,49	110,18	112,22	113,95
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,15	100,84	100,13	114,72	113,47	115,10	115,60	115,06	115,07	103,49	104,40	105,69
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,70	97,88	99,14	117,31	114,62	115,61	117,92	117,10	116,81	106,33	107,69	109,34
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	103,61	94,55	106,48	119,54	112,46	113,76	119,95	118,06	117,15	105,49	106,57	107,39
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,55	101,31	98,73	89,60	88,84	85,14	86,53	87,09	86,70	83,42	84,01	84,32
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,76	99,29	102,23	108,19	105,86	106,13	105,26	105,41	105,55	98,75	99,49	100,68

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99
COMERCIO VAREJISTA	78,44	74,10	75,89	76,24	72,41	75,28	74,51	103,35	72,19	65,82	75,52	70,10	73,50
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	98,14	91,34	96,06	96,26	91,54	98,18	96,03	131,18	94,01	92,36	100,94	95,58	101,14
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	70,88	70,47	70,62	70,91	68,24	68,63	67,72	76,16	70,59	68,48	68,80	68,34	64,69
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	80,15	75,17	70,76	67,43	65,17	72,61	66,28	141,90	58,88	50,19	72,74	49,16	46,81
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	45,57	44,27	45,60	46,01	44,73	46,26	43,29	53,39	45,67	42,67	48,83	50,92	53,64
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	65,07	63,12	64,48	62,80	58,72	63,93	68,66	136,03	50,01	44,95	52,63	48,09	58,49
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	60,93	55,51	57,13	62,41	57,59	53,18	55,87	84,04	59,74	57,19	60,47	56,75	46,72
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	64,53	55,13	52,61	50,46	54,43	50,89	55,78	99,92	63,05	49,74	61,37	52,41	54,10
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	75,86	72,80	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,60
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,81	90,49	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	94,65
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	65,01	64,26	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	72,38	69,96	72,31	71,85	71,78	70,86	71,88	91,22	69,68	64,54	71,09	68,71	69,46
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	76,13	71,68	73,71	75,21	73,68	80,58	75,19	94,06	76,02	64,86	71,69	65,41	72,40
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	60,83	59,06	55,92	56,14	50,51	53,93	53,61	74,97	48,60	45,36	54,74	46,89	50,65
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	88,99	82,43	86,20	87,08	81,60	83,57	84,27	123,26	79,60	74,30	86,63	81,10	85,49
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	95,49	91,69	95,19	95,05	90,65	96,00	94,39	123,69	95,88	93,52	101,92	96,70	99,69
CONSUMO PESSOAL	64,36	61,16	62,03	61,98	58,52	61,51	63,04	109,67	55,02	51,26	57,44	53,80	54,58
CONSUMO RESIDENCIAL	62,67	52,48	51,78	51,47	52,67	52,05	53,18	90,98	61,04	50,77	60,33	53,56	55,52
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	75,86	72,80	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,60
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,81	90,49	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	94,65
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	65,01	64,26	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99
COMERCIO VAREJISTA	83,01	82,17	82,03	82,25	81,57	81,09	81,68	82,97	82,10	81,59	80,99	80,48	79,59
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	92,23	91,72	91,25	91,95	91,43	93,99	96,02	95,46	94,85	94,99	94,77	93,56	94,88
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	90,83	92,40	95,25	95,19	93,44	92,10	93,55	96,29	97,91	98,06	98,50	98,23	97,71
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	86,14	78,40	72,92	72,26	70,44	70,14	71,65	70,99	69,08	69,33	69,58	67,76	65,28
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	69,94	69,33	66,17	69,19	68,77	67,33	66,39	65,11	64,32	62,24	62,64	61,98	62,13
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	68,79	68,65	69,52	69,51	67,98	66,63	67,71	72,00	67,74	66,95	64,64	63,61	63,01
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	76,88	75,85	73,24	74,11	75,94	76,28	75,60	78,30	76,87	76,35	73,52	75,40	71,51
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	84,64	82,55	81,71	80,70	78,98	79,24	77,63	77,33	77,86	78,48	77,37	76,55	76,78
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	87,79	86,06	86,99	84,99	83,92	81,68	81,80	79,62	78,61	76,07	75,53	75,60	74,46
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,51	99,72	100,26	101,31	101,97	99,08	99,15	99,67	100,20	100,23	101,25	99,64	95,73
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	81,08	80,34	80,66	81,00	81,42	79,85	79,33	81,33	82,56	81,72	83,08	83,11	80,98
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	90,04	90,38	91,00	91,57	90,59	89,14	90,84	94,86	93,44	92,96	91,98	91,56	89,73
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	90,24	87,78	89,07	88,55	91,34	89,00	87,51	87,53	87,21	87,13	86,82	87,46	87,20
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	66,22	65,89	65,83	65,54	63,48	62,46	62,16	62,10	61,93	59,81	59,44	58,12	57,35
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	86,00	84,21	83,05	83,03	82,10	83,13	84,22	84,30	83,50	83,32	82,93	81,75	81,82

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99
COMERCIO VAREJISTA	97,62	102,37	101,11	101,26	101,92	99,08	119,89	160,78	108,62	104,36	105,01	103,35	104,25
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	112,71	116,23	120,10	115,19	116,11	115,29	120,51	189,49	122,41	121,13	118,74	118,33	121,97
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	104,61	106,55	111,25	111,95	113,59	110,80	153,13	186,16	126,31	123,37	125,99	123,60	121,23
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	70,88	72,05	68,03	65,21	64,39	61,15	72,16	85,76	65,68	63,78	66,72	65,32	59,07
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	79,89	82,23	78,13	82,68	83,31	78,05	97,29	125,03	85,08	83,08	81,89	82,99	86,63
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	76,36	89,12	83,26	86,99	83,13	82,72	101,36	148,87	92,29	81,75	81,82	77,33	77,87
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,81	96,92	97,38	97,87	103,28	98,19	126,59	148,05	104,64	99,22	102,92	98,58	95,40
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	40,22	39,87	37,23	37,31	38,53	36,02	50,42	72,43	52,17	44,10	46,07	43,03	42,20
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	104,40	109,74	105,55	111,57	107,19	102,79	118,98	144,20	95,57	91,45	93,40	92,17	99,02
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	175,16	171,83	164,37	161,22	168,85	160,35	198,60	270,36	202,52	202,96	205,78	209,04	209,50
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	115,81	123,95	124,12	120,87	125,82	122,83	155,40	187,75	133,51	133,14	132,01	133,12	133,29
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	125,80	129,12	132,99	134,88	134,56	132,06	174,77	232,59	154,54	148,84	149,88	146,70	145,43
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	120,98	121,06	122,40	119,26	126,16	119,39	137,89	191,69	138,48	131,94	136,71	129,25	137,62
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	79,95	86,63	79,70	84,54	82,77	77,81	100,25	113,88	74,89	68,37	68,06	68,95	68,07
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	95,61	100,28	99,45	98,10	97,79	96,50	108,16	153,13	103,62	100,20	99,97	99,26	101,47

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

Entre abril e maio de 1999, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio realizada pelo IBGE e CONDEPE, o comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou um crescimento de 1,4% no seu faturamento real, sendo que esse resultado poderia ter sido melhor não fosse a influência negativa do segmento automotivo que revelou uma retração de 11,3% no valor das suas vendas, nesse período, contribuindo com 1,5 pontos negativos na composição da taxa global registrada para o faturamento real no mês de maio. Portanto, excluindo-se o setor automobilístico do conjunto das atividades do comércio, observa-se que o valor das vendas em maio registrou um aumento de 2,9%.

Por outro lado, os destaques positivos, entre as atividades pesquisadas, foram Vestuário, Calçados e Tecidos; Móveis e Eletrodomésticos; Super e Hipermercados; e Outros Artigos de Uso Pessoal, que conjuntamente foram responsáveis por 3,0 pontos positivos na composição da taxa global para o valor das vendas no mês de maio. Essas últimas atividades são mais sensíveis ao aumento da demanda que tradicionalmente ocorre no mês de maio em decorrência da comemoração do Dia das Mães.

A comparação do desempenho do faturamento real do comércio em maio, em confronto com o mesmo mês do ano anterior, praticamente isenta de sazonalidade e por isso mais adequada para análise do comportamento do setor, revela uma expressiva queda de 10,9% no valor das vendas. Esse fato, é consequência da manutenção dos fatores que explicam o baixo nível da atividade comercial, especialmente os juros ainda muito altos praticados no comércio, perda de poder aquisitivo das famílias e elevada taxa de desemprego.

O resultado acumulado do ano, isto é, a comparação do valor das vendas realizadas pelo comércio varejista da RMR nos primeiros cinco meses de 1999 comparado com os primeiros cinco meses de 1998, registrou um decréscimo de 10,7% como consequência do movimento de retração econômica observado no País.

Na evolução do faturamento real do indicador de Base Fixa percebe-se a trajetória do valor das vendas desde janeiro de 1997. Observa-se que o varejo da RMR iniciou o ano de 1999 apresentando nos dois primeiros meses as piores performances no que se refere ao faturamento, desde janeiro de 1997, sendo as taxas respectivamente, -21,9% e -32,5%. Esse movimento de aprofundamento do declínio no valor das vendas, em 1999, que foi interrompido pelo resultado de -19,0% de março, voltou a revelar um decréscimo bem mais intenso em abril, -27,1%, com uma performance apenas um pouco menos desfavorável em maio, -26,0%, todos os resultados em relação ao mês de janeiro de 1997.

A evolução do faturamento do comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, pesquisada pelo IBGE, embora apresente um declínio menos acentuado, é semelhante à da RMR, indicando que a retração das vendas não é um fato isolado na atual conjuntura do país. Em maio de 1999, último mês pesquisado, observa-se uma variação no valor das vendas de -26,5% na Região Metropolitana do Recife e de -17,6% na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, ambas as comparações com referência ao mês de janeiro de 1997. O comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano de 1997.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife seis revelaram variações positivas no valor das vendas, na relação maio/abril: Vestuário, Calçados e Tecidos (12,7%); Móveis e Eletrodomésticos (13,1%); Farmácias, Drogarias e Perfumarias (8,9%); Outros Artigos de Uso Pessoal (6,8%); Super e Hipermercados (3,2%); e Combustíveis e Lubrificantes Automotivos (0,9%). Mercadorias, Açougues e Assemelhados manteve o valor das vendas no patamar do mês anterior, e as demais apresentaram decréscimos de faturamento real: Automóveis e Motos, Peças e Acessórios (-11,3%); Material de Construção (-2,9%); e Lojas de Departamentos (-2,0%).

As atividades que assinalaram crescimento significativo no valor das vendas, entre abril e maio, receberam influência do aumento de demanda por conta da comemoração do Dia das Mães. O aumento das vendas dos supermercados foi influenciado pelo crescimento do consumo de artigos de consumo pessoal e o faturamento das farmácias provavelmente reflete as vendas de perfumarias e outros artigos de uso pessoal também comercializados nesses estabelecimentos.

Entre as atividades que revelaram decréscimo de faturamento entre abril e maio o destaque, como já assinalado, foi o comércio automotivo, cujas vendas foram afetadas negativamente em decorrência da forte retração na compra de veículos novos, -24,7%. É interessante salientar que as Lojas de Departamentos que até o ano passado vinham mantendo um bom desempenho, em função da variedade de produtos comercializados e da maior facilidade de adaptação a um mercado mais competitivo, vem, sistematicamente, registrando quedas no faturamento. Este fato ocorre, aparentemente, devido a preferência cada vez maior dos consumidores em realizarem suas compras nos Shopping Centers, diversificando suas compras entre as lojas especializadas desses aglomerados de estabelecimentos.

Na comparação maio 99/maio 98, mais isenta de sazonalidade, apenas três ramos entre os pesquisados apresentaram faturamento superior ao do ano passado: Outros Artigos de Uso Pessoal refletindo o maior valor comercializado com livros, discos, jóias, material ótico e artigos de papelaria; Material de Construção cujas vendas foram influenciadas, neste início de ano, por um maior interesse na aquisição e reforma de imóveis, inclusive, as financiadas pela Caixa Econômica Federal; e Combustíveis e Lubrificantes Automotivos, provavelmente, consequência do aumento dos preços.

As demais atividades pesquisadas apresentaram variações negativas no faturamento real na relação maio 99/maio 98: Lojas de Departamentos (-48,0%); Automóveis e Motos, Peças e Acessórios (-30,1%); Mercadorias, Açougues e Assemelhados (-9,1%); Super e Hipermercados (-7,0%); Vestuário, Calçados e Tecidos (-6,0%); Móveis e Eletrodomésticos (-2,3%); Farmácias, Drogarias e Perfumarias (-1,3%).

O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento dos primeiros cinco meses deste ano, em relação ao mesmo período de 1998, segundo as dez atividades pesquisadas, não é muito diferente, em termos de decréscimo no valor das vendas, do observado para o Indicador Mensal. O grupo denominado de Outros Artigos de Uso Pessoal e o de Material de Construção registram variações positivas, respectivamente, de 8,5% e de 5,9% e, por outro lado, as demais atividades pesquisadas assinalam retração em seus faturamentos.

A evolução do valor das vendas, na comparação maio de 99 com maio de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Mensal da PMC, revela que o nível de vendas cai em todas as classes pesquisadas: nos estabelecimentos comerciais com até 9 pessoas ocupadas (-6,7%); com 10 a 19 pessoas ocupadas (-0,7%); com 20 a 49 pessoas ocupadas (-12,9%); e com 50 e mais pessoas ocupadas (-15,6%).

Decréscimos no valor das vendas também são observados para o comércio varejista da RMR, por classe de pessoal ocupado, no acumulado do ano, isto é, na comparação do desempenho dos primeiros cinco meses de 99 com igual período de 98: -8,4% para os estabelecimentos com 0 a 9 pessoas ocupadas; -12,9% para os estabelecimentos com 10 a 19 pessoas ocupadas; -12,6% para os estabelecimentos com 20 a 49 pessoas ocupadas; e -10,9% para os estabelecimentos com 50 e mais pessoas ocupadas.

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de maio de 99 uma variação de -1,4% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior a redução do emprego no comércio foi de 9,7% e no resultado acumulado do ano a queda foi de 9,0% nos primeiros cinco meses deste ano em relação aos primeiros cinco meses de 1998. O índice acumulado dos últimos doze meses, em relação aos doze meses imediatamente anteriores, registrou uma variação negativa de 10,8%. O desempenho de maio continua aprofundando a retração observada no emprego assalariado ao longo dos dois últimos anos e início de 1999.

Após os bons resultados registrados em novembro e dezembro do ano passado que amenizaram o declínio observado no emprego ao longo do ano de 1998, a retração observada em janeiro, fevereiro, março e abril, colocou o emprego assalariado em seu pior nível desde janeiro de 1997, resultado agora superado pelo mês de maio. Segundo o índice de Base Fixa, houve um decréscimo de 22,4% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 97 e maio de 99.

A diminuição no número de pessoas ocupadas no comércio varejista da RMR, da mesma forma que a evolução do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, apresenta uma evolução para o emprego semelhante àquela observada na Região Metropolitana do Recife, registrando no entanto decréscimos menos acentuados. Deve-se ressaltar que a Região Metropolitana do Rio de Janeiro tem apresentado, de forma consistente, a menor taxa de desemprego aberto entre as regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE, de acordo com a Pesquisa Mensal de Emprego.

Em relação a maio de 1998, ressalte-se que todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de Super e Hipermercados, provavelmente refletindo a ampliação no horário de atendimento, apresentaram em maio de 99 decréscimo no número de empregados assalariados: Automóveis e Motos, Peças e Acessórios (-19,4%); Lojas de Departamentos (-21,0%); Vestuário, Calçados e Tecidos (-12,5%); Farmácias, Drogarias e Perfumarias (-14,0%); Mercarias, Açougues e Assemelhados (-10,7%); Móveis e

Eletrodomésticos (-10,7%); Outros Artigos de Uso Pessoal (-8,6%); e Material de Construção (-2,9%).

O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, repete-se na comparação dos primeiros cinco meses deste ano com os primeiros cinco meses do ano passado, para a totalidade das atividades pesquisadas: Automóveis e Motos, Peças e Acessórios (-19,1%); Lojas de Departamentos (-19,4%); Vestuário, Calçados e Tecidos (-15,6%); Farmácias, Drogarias e Perfumarias (-12,7%); Outros Artigos de Uso Pessoal (-10,3%); Combustíveis e Lubrificantes Automotivos (-8,1%); Móveis e Eletrodomésticos (-9,3%); Mercarias, Açougues e Assemelhados (-4,1%); Super e Hipermercados (-1,8%); e Material de Construção (-1,6%).

A variação do emprego assalariado na RMR no confronto maio99/maio98, na comparação dos primeiros cinco meses deste ano com o igual período do ano passado e, ainda, nos últimos doze meses em relação aos doze meses imediatamente anteriores, avaliada segundo classe de pessoal ocupado, apresenta variações negativas em todos os grupos pesquisados: nos estabelecimentos comerciais com até 9 pessoas ocupadas, com 10 a 19 pessoas ocupadas, com 20 a 49 pessoas ocupadas e com 50 e mais pessoas ocupadas.

Essa má performance do emprego assalariado, observada através de todos os indicadores (Mês/Mês Anterior, Mensal, Acumulado e Base Fixa), no comércio varejista da RMR, para a quase totalidade dos segmentos pesquisados e segundo classe de pessoal ocupado, reflete o fraco desempenho das vendas, sendo, ademais, influenciada pela tendência de queda no número de postos de trabalho no comércio, em decorrência do movimento de modernização e informatização observado no segmento do comércio.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de maio de 99 uma variação de 0,4%, em relação ao mês de abril, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Na comparação do mês de maio de 99 com o mês de maio de 98, observou-se um declínio de 5,7%. No acumulado do ano, que registra o desempenho do período janeiro a maio de 99, em comparação com igual período de 98, a variação é de -6,5%, enquanto que nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores o decréscimo é de 9,4%. Por sua vez, o Indicador de Base Fixa em maio deste ano registrou um índice de 85,7 revelando um decréscimo de 14,3% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, sete revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação maio de 99/maio de 98, acompanhando o movimento decrescente do emprego: Lojas de Departamentos (-16,4%); Automóveis e Motos, Peças e Acessórios (-25,2%); Farmácias, Drogarias e Perfumarias (-7,6%); Vestuário, Calçados e Tecidos (-8,1%); Móveis e Eletrodomésticos (-7,0%); Mercarias, Açougues e Assemelhados (-8,2%); e Outros Artigos de Uso Pessoal (-3,7%). As demais apresentaram variações positivas: Super e Hipermercados (7,8%); Combustíveis e Lubrificantes Automotivos (8,9%); e de Material de Construção (9,0%).

O conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens, o que justifica o comportamento do segmento de Combustíveis e Lubrificantes Automotivos e de Material de Construção que revelaram variações positivas no total de salários pagos na relação maio99/maio198.

No resultado acumulado do ano as atividades de Combustíveis e Lubrificantes Automotivos e de Material de Construção continuam registrando variação positiva, e as demais revelando retração no total de salários pagos.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda no acumulado do ano, isto é, na relação janeiro a maio de 99 com janeiro a maio de 98, as seguintes variações: estabelecimentos com 0 a 9 pessoas ocupadas (-3,5%); estabelecimentos com 10 a 19 pessoas ocupadas (-3,3%); estabelecimentos com 20 a 49 pessoas ocupadas (-10,2%); e os estabelecimentos com 50 e mais pessoas ocupadas (-10,8%).



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	1,44	-10,91	-10,69	-11,19	-1,37	-9,71	-9,02	-10,83	0,43	-5,72	-6,47	-9,39
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	3,18	-7,03	-4,32	-2,50	0,14	1,63	-1,81	-4,74	5,75	7,78	-2,52	-4,41
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	0,00	-9,14	-12,62	-14,63	-3,60	-10,67	-4,06	-8,83	-2,55	-8,23	-2,00	-5,86
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-2,05	-47,97	-34,32	-16,76	0,17	-21,01	-19,42	-13,04	2,09	-16,44	-22,42	-23,15
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	8,88	-1,33	-7,29	-10,53	-1,99	-13,99	-12,71	-8,91	0,48	-7,60	-9,94	-7,43
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	12,73	-5,97	-10,51	-15,03	-1,15	-12,53	-15,61	-20,24	2,35	-8,06	-11,94	-19,96
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	6,80	12,18	8,52	-0,10	-4,32	-8,57	-10,29	-14,05	-4,75	-3,65	-3,41	-6,83
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	13,05	-2,34	-7,11	-6,80	-1,32	-10,70	-9,32	-9,75	2,85	-6,95	-8,02	-11,47
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-11,26	-30,14	-25,82	-25,85	-0,96	-19,43	-19,05	-15,82	-5,08	-25,19	-19,11	-18,51
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	0,89	9,53	-3,18	-11,24	2,16	-4,21	-8,05	-10,12	3,42	8,91	2,41	1,33
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-2,93	2,67	5,90	3,34	2,21	-2,92	-1,60	-1,87	3,32	8,99	6,37	7,07
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	0,25	-6,71	-8,44	-11,17	-3,17	-11,86	-7,75	-9,26	-0,30	-5,46	-3,48	-5,44
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	8,07	-0,74	-12,86	-21,24	1,72	-4,83	-10,51	-14,90	4,58	2,97	-3,29	-10,76
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	6,32	-12,94	-12,62	-15,81	-2,13	-12,97	-13,24	-13,62	-0,35	-6,85	-10,17	-13,13
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	2,50	-15,55	-10,87	-9,11	0,16	-8,07	-9,60	-9,95	-0,35	-9,48	-10,80	-12,03
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	2,08	-9,06	-8,12	-5,87								
CONSUMO PESSOAL	9,57	-5,38	-7,52	-11,99								
CONSUMO RESIDENCIAL	9,89	-0,90	-2,18	-3,26								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-11,26	-30,14	-25,82	-25,85								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	0,89	9,53	-3,18	-11,24								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-2,93	2,67	5,90	3,34								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAR	MAI-ABR	JUN-MAI
COMERCIO VAREJISTA	120,02	90,00	101,44	95,25	85,86	89,09	90,55	89,36	89,31	88,24	88,26	88,81
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	106,58	92,89	103,18	100,41	91,20	92,97	98,20	96,39	95,68	98,01	97,58	97,50
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	111,62	95,07	100,00	91,20	85,79	90,86	86,80	86,54	87,38	84,19	84,26	85,37
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	134,66	62,48	97,95	84,19	48,47	52,03	76,90	69,09	65,68	94,22	87,43	83,24
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	113,77	99,30	108,88	88,82	96,78	98,67	89,31	91,15	92,71	87,27	88,55	89,47
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	140,61	87,43	112,73	102,02	87,65	94,03	88,49	88,28	89,49	80,67	82,19	84,97
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	83,94	78,16	106,80	100,43	109,53	112,18	107,57	107,90	108,52	96,36	98,56	99,90
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	124,91	94,20	113,05	94,47	100,35	97,66	89,05	91,63	92,89	88,54	90,60	93,20
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	160,97	87,79	88,74	86,12	69,33	69,86	77,52	75,24	74,18	76,63	75,52	74,15
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	119,37	99,91	100,89	99,25	106,11	109,53	90,20	93,92	96,82	84,33	86,29	88,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	121,15	91,09	97,07	104,69	102,91	102,67	107,99	106,70	105,90	100,30	101,96	103,34
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	115,33	92,76	100,25	93,56	88,88	93,29	91,89	91,15	91,56	87,07	87,56	88,83
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	121,12	98,05	108,07	89,40	94,75	99,26	81,05	84,23	87,14	74,37	76,75	78,76
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	141,03	75,09	106,32	98,96	85,26	87,06	88,14	87,46	87,38	83,17	83,48	84,19
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	122,81	86,70	102,50	98,11	83,06	84,45	92,97	90,37	89,13	92,08	91,16	90,89
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	107,26	93,45	102,08	96,70	87,68	90,94	93,67	92,12	91,88	93,75	93,63	94,13
CONSUMO PESSOAL	117,20	88,58	109,57	96,19	92,63	94,62	91,73	91,94	92,48	85,23	86,52	88,01
CONSUMO RESIDENCIAL	117,12	91,69	109,89	99,43	96,20	99,10	97,91	97,48	97,82	96,28	95,92	96,74
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	160,97	87,79	88,74	86,12	69,33	69,86	77,52	75,24	74,18	76,63	75,52	74,15
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	119,37	99,91	100,89	99,25	106,11	109,53	90,20	93,92	96,82	84,33	86,29	88,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	121,15	91,09	97,07	104,69	102,91	102,67	107,99	106,70	105,90	100,30	101,96	103,34

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAR	MAI-ABR	JUN-MAI
COMERCIO VAREJISTA	99,16	95,91	98,63	91,81	90,17	90,29	91,46	91,14	90,98	89,06	89,01	89,17
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,02	101,46	100,14	97,18	100,73	101,63	96,26	97,36	98,19	93,80	94,46	95,26
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,09	89,63	96,40	98,57	91,22	89,33	99,62	97,55	95,94	91,02	90,93	91,17
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,73	95,97	100,17	83,62	79,18	78,99	81,55	80,97	80,58	92,05	89,32	86,96
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,55	96,45	98,01	87,33	84,93	86,01	88,47	87,60	87,29	92,97	91,83	91,09
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,39	95,19	98,85	86,29	83,72	87,47	83,70	83,70	84,39	78,26	78,60	79,76
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	96,74	98,60	95,68	86,56	95,56	91,43	87,49	89,32	89,71	84,65	85,55	85,95
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,77	98,71	98,68	91,69	91,23	89,30	90,95	91,02	90,68	90,56	90,57	90,25
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,36	98,50	99,04	80,33	79,96	80,57	81,39	81,04	80,95	86,34	85,21	84,18
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,42	99,59	102,16	89,91	92,52	95,79	90,55	91,03	91,95	88,62	88,92	89,88
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,54	97,07	102,21	100,45	96,31	97,08	99,55	98,74	98,40	98,06	98,28	98,13
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,26	92,83	96,83	93,89	89,79	88,14	94,37	93,25	92,25	91,04	90,81	90,74
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,41	99,18	101,72	87,61	89,56	95,17	87,74	88,18	89,49	84,11	84,29	85,10
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,75	98,65	97,87	87,10	87,94	87,03	86,30	86,69	86,76	86,28	86,35	86,38
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,66	98,95	100,16	90,79	91,40	91,93	89,59	90,03	90,40	90,39	90,16	90,05

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAI	MAI-ABR	JUN-MAI
COMERCIO VAREJISTA	99,13	95,12	100,43	94,02	90,93	94,28	94,14	93,35	93,53	90,74	90,37	90,61
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,88	102,27	105,75	99,18	92,16	107,78	96,06	95,03	97,48	94,35	93,61	95,59
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	98,89	89,02	97,45	99,75	92,24	91,77	101,84	99,49	98,00	94,91	94,27	94,14
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	91,75	96,73	102,09	71,12	79,34	83,56	75,57	76,36	77,58	76,14	76,78	76,85
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	95,72	98,39	100,48	91,32	82,19	92,40	92,10	89,52	90,06	94,45	92,60	92,57
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	102,23	91,46	102,35	89,84	88,48	91,94	86,82	87,19	88,06	79,28	79,49	80,04
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,60	96,92	95,25	93,30	97,87	96,35	96,27	96,64	96,59	92,59	92,98	93,17
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,63	96,91	102,85	90,92	89,22	93,05	92,54	91,72	91,98	86,83	87,34	88,53
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,45	95,93	94,92	81,53	79,45	74,81	83,30	82,37	80,89	85,04	83,20	81,49
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,24	104,07	103,42	95,73	106,29	108,91	99,08	100,82	102,41	98,91	100,03	101,33
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,02	97,05	103,32	109,44	103,13	108,99	106,61	105,73	106,37	107,77	107,43	107,07
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,56	92,13	99,70	96,57	92,79	94,54	98,35	96,99	96,52	95,11	94,55	94,56
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	96,90	98,77	104,58	96,36	94,37	102,97	95,54	95,26	96,71	87,73	87,96	89,24
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,49	95,13	99,65	89,68	88,73	93,15	89,19	89,08	89,83	86,01	86,18	86,87
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,31	98,71	99,65	89,95	87,33	90,52	89,38	88,88	89,20	88,87	88,03	87,97

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99
COMERCIO VAREJISTA	83,01	79,83	82,08	85,64	79,65	80,71	80,17	107,43	78,08	67,50	81,01	72,91	73,96
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	99,37	94,44	98,30	97,09	93,15	101,24	95,51	130,17	90,40	90,44	96,39	89,53	92,38
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	87,85	89,70	93,19	91,24	85,97	88,30	73,50	87,80	78,31	75,22	83,95	79,82	79,82
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	130,36	128,89	110,09	124,07	113,96	116,47	122,70	210,98	97,21	82,31	110,83	69,25	67,83
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	90,10	84,77	86,63	84,64	84,02	86,03	81,16	91,80	76,06	72,27	82,22	81,65	88,90
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	67,01	66,88	60,91	69,04	64,96	66,93	78,57	132,20	56,69	45,47	63,93	55,89	63,01
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	51,77	46,73	47,79	53,59	55,07	52,86	48,18	74,80	118,68	82,89	69,57	54,38	58,08
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	72,78	74,19	82,64	80,85	82,64	79,73	89,44	124,41	68,56	53,43	66,74	62,87	71,07
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	76,47	64,66	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	53,42
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	71,50	68,10	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	80,04	80,25	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	76,14	74,92	79,87	78,83	77,11	77,05	73,35	84,46	80,60	66,24	76,39	70,86	71,04
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	67,96	65,97	66,70	77,10	66,51	61,01	68,25	88,21	60,25	52,55	63,65	62,41	67,45
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	77,89	72,18	72,54	77,31	71,35	76,84	75,95	126,15	68,73	60,22	84,93	63,77	67,80
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,40	91,55	89,13	94,60	85,11	90,51	94,41	140,20	81,31	72,28	88,77	76,96	78,88
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	94,79	91,97	95,60	94,11	89,22	95,42	87,05	115,68	85,19	84,24	90,36	84,45	86,20
CONSUMO PESSOAL	74,86	72,32	69,47	75,20	71,91	73,49	77,16	115,30	75,46	62,27	72,98	64,65	70,83
CONSUMO RESIDENCIAL	87,29	86,34	92,93	91,88	94,78	94,97	99,87	136,20	83,00	73,30	85,86	78,72	86,51
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	76,47	64,66	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	53,42
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	71,50	68,10	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	80,04	80,25	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99
COMERCIO VAREJISTA	85,97	84,97	83,35	82,76	82,49	82,55	83,92	84,53	83,60	82,76	82,06	78,70	77,62
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	88,79	87,93	88,00	88,32	88,45	88,94	89,89	91,71	89,21	87,92	88,82	90,12	90,24
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	89,21	84,75	83,58	85,54	87,88	88,29	90,82	90,80	91,18	92,16	92,24	82,67	79,69
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	121,92	112,66	107,79	108,12	104,06	104,71	102,60	104,37	103,24	101,47	100,18	96,14	96,31
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,13	98,35	99,81	98,11	95,61	94,68	96,24	92,94	89,78	90,59	87,47	84,36	82,68
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	64,19	66,05	61,76	59,63	59,88	59,93	64,35	66,56	63,47	60,65	59,67	56,80	56,15
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	78,04	78,11	76,98	74,20	72,37	72,64	72,28	71,86	78,94	78,18	75,63	74,57	71,35
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	88,29	87,62	85,82	84,53	81,37	81,91	82,22	82,93	82,22	81,94	80,94	79,89	78,84
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,04	94,73	94,07	89,37	88,10	85,09	83,77	83,61	81,54	78,21	78,50	77,32	76,58
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	90,44	91,08	90,29	87,20	88,45	89,49	90,24	89,12	87,69	86,52	85,15	84,80	86,64
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,36	95,24	93,42	96,16	95,45	95,92	94,12	96,07	93,55	93,74	93,31	90,57	92,57
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	88,60	88,37	86,62	85,64	85,62	85,70	87,63	87,11	86,52	87,53	86,88	80,65	78,09
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	79,45	76,88	77,11	77,13	77,13	76,70	77,14	78,82	79,34	76,16	74,95	74,34	75,62
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	80,30	79,89	78,38	77,26	76,91	75,87	77,33	79,21	76,96	74,05	72,39	71,41	69,89
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	90,22	87,79	86,17	85,75	84,74	85,60	86,50	88,10	85,69	83,98	83,69	82,81	82,94

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99
COMERCIO VAREJISTA	90,93	91,95	88,77	91,93	90,65	96,76	115,14	138,16	94,63	90,53	89,75	85,37	85,73
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	84,24	102,71	83,70	85,50	86,51	89,64	94,81	95,52	83,25	83,22	83,96	85,86	90,80
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	100,87	96,04	97,43	101,63	101,15	113,01	135,50	175,55	108,48	107,91	106,71	95,00	92,57
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	92,27	90,65	83,99	92,46	89,09	86,40	95,10	89,67	107,31	85,10	78,08	75,53	77,11
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	88,14	89,27	91,42	93,50	92,85	97,29	118,62	125,46	89,91	86,06	82,38	81,06	81,45
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	75,77	72,49	70,47	72,75	71,39	75,82	94,46	130,50	79,32	72,80	74,42	68,06	69,66
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	82,82	86,64	82,70	82,26	82,91	98,26	103,00	120,18	95,89	91,37	86,43	83,77	79,79
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	75,23	72,36	73,39	74,25	71,56	74,31	96,49	126,20	75,57	69,79	70,23	68,06	70,00
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	109,42	111,46	107,77	108,45	107,59	106,86	126,98	133,22	100,92	92,25	89,90	86,24	81,86
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,85	103,52	98,72	99,58	98,70	105,31	131,97	150,75	103,37	101,83	100,04	104,10	107,66
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	112,44	109,21	112,53	126,33	118,72	126,18	161,09	192,85	119,69	119,79	122,22	118,61	122,54
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,37	99,83	100,04	102,43	99,77	113,37	139,21	165,34	104,86	104,80	104,33	96,12	95,83
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	81,93	77,89	79,40	83,31	83,77	86,05	104,85	135,56	90,46	84,29	81,67	80,67	84,36
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	79,16	81,22	77,83	79,37	80,54	80,35	93,47	118,27	80,70	76,64	77,78	73,99	73,73
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	89,87	96,63	87,45	90,90	90,27	91,51	99,78	120,92	92,19	84,13	82,71	81,64	81,35

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE, SEI, apurou que em maio o faturamento total do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador foi 3,9% maior que o verificado em abril. O incremento foi motivado, principalmente, pela demanda extra por vestuário, calçados e tecidos e por móveis e eletrodomésticos adquiridos em razão do Dia das Mães.

O comportamento do comércio varejista da RMS está ilustrado no gráfico abaixo.



Todavia, quando cotejado jan-maio/99 com igual período do ano anterior observa-se redução de 4,8% na receita do varejo. Este indicador revela comportamento declinante das vendas em importantes atividades pesquisadas: *super e hipermercados* (-0,3%), *mercearias, açougue e assemelhados* (-14,1%), *lojas de departamentos* (-40,5%), *móveis e eletrodomésticos* (-25,6%), *automóveis, motos, peças e acessórios* (-25,2%), e *material de construção* (-5,8%). Os demais segmentos: *farmácias, drogarias e perfumarias* (7,9%), *vestuário, calçados e tecidos* (6,7%), *artigos de uso pessoal* (72,9%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (2,2%) tiveram suas receitas acrescidas nesse período.

A taxa obtida pelo varejo na comparação maio98/99 (-7,2%) também foi negativa.

Se relacionado a abril, maio foi mais um mês em que o setor de *super e hipermercados* contabilizou acréscimo de faturamento. Desta vez suas receitas cresceram cerca de 4,0%, embaladas pela maior procura por presentes para o Dia das Mães e pelo “Mês das Noivas”. Os eletrodomésticos, artigos de cama, mesa e banho, roupas íntimas e perfumes e cosméticos, amplamente ofertados nesses estabelecimentos, foram os produtos mais adquiridos nesse período. Dos segmentos pesquisados nos *super e hipermercados*, observa-se incremento nas vendas de artigos de consumo pessoal (90,8%), consumo residencial (5,7%) e outros artigos (1,4%). A receita apurada com a venda de alimentos manteve-se inalterada (0,00%) nesse período.

As vendas do setor supermercadista proporcionaram contribuição de 1,5% na taxa de 3,9% auferida pelo varejo.

Nos estabelecimentos classificados como *mercearias, açougue e assemelhados*, o incremento foi de 1,1% em relação a abril. Em proporção bem menor que nos grandes mercados, a oferta de artigos para presentes também influenciou no aumento da receita do setor. Entretanto, a queda no faturamento desse ramo do varejo pode ser observada na leitura do indicador mensal (-7,1%), que compara maio/98/99, e na taxa calculada (-14,1%) para o período jan-maio/98/99.

A pesquisa realizada junto ao segmento de *farmácias, drogarias e perfumarias* revelou que nesses estabelecimentos o faturamento obtido esse mês foi 13,4% mais elevado que o auferido em abril. O surto de gripe na cidade e a comercialização de perfumes e cosméticos visando presentear as mães propiciaram maior ganho aos comerciantes do setor. Outros fatores a se considerar nesse resultado são as compras periódicas de medicamentos realizadas por grandes empresas do polo petroquímico, em farmácias localizadas em municípios próximos as fábricas e a majoração nos preços dos remédios, que elevaram significativamente as receitas desses estabelecimentos esse mês.

Esta atividade apresenta ainda resultados positivos (16,2%) tanto no faturamento de maio em relação a igual mês do ano anterior, quanto na análise da taxa apurada (7,9%) para o período jan-maio 98/99.

As *lojas de departamentos*, que tradicionalmente tinham suas demandas aumentadas em maio, mês das noivas e das mães, esse ano, apresentou redução de 8,9% em seu faturamento. O desempenho do setor tem sido duramente afetado pela quase paralisação de importantes estabelecimentos relacionados nessa atividade. Sem capital de giro que possibilite a aquisição de novos estoques, alguns desses estabelecimentos mantêm seus pontos abertos precariamente, enquanto negociam soluções para superar a crise. A reforma da Lapa, estação de transbordo que possibilita um maior fluxo de consumidores ao centro da cidade e as lojas ali instaladas, também contribuiu negativamente para o resultado do setor. A atividade apresenta queda de 61,7% se comparado os faturamentos obtidos em maio/98/99 e de 40,5% no cotejo jan-maio/98/99.

Nesse setor observou-se retração no faturamento obtido com as vendas nos segmentos artigos residenciais (-30,0%), e outros artigos (-19,4%), enquanto as vendas de artigos pessoais (2,2%), e alimentos (6,3%) cresceram.

As comemorações do Dia das Mães e do “Mês das Noivas” proporcionaram aumento de 24,3% no faturamento do setor de *vestuário, calçados e tecidos*. A compra desses artigos está quase sempre ligada a datas especiais, tais como as verificadas em maio. Observa-se que esse mês, o setor cresceu 13,9%, se comparado a igual período do ano anterior e 6,7% no acumulado jan-maio/98/99.

Ainda que agregue uma infinidade de bens, tais como livros, revistas, jóias, brinquedos, artigos desportivos, material ótico e fotográfico entre outros, a atividade denominada *outros artigos de uso pessoal*, que poderia se beneficiar ofertando presentes para período festivo já citado, apresentou esse mês incremento modesto de 1,6% nas suas vendas. Com o aumento do dólar muitos artigos importados comercializados neste segmento tiveram seus preços majorados, diminuindo momentaneamente a procura. Entretanto, como são produtos adquiridos com certa

facilidade, sem financiamentos, os comerciantes do setor tiveram seus faturamentos aumentados em 95,7% em relação a maio de 1998 e 72,9% se comparado jan-maio98/99. Esse patamar vem se mantendo elevado desde o final de 1998, quando a elevação da taxa de juros forçou os consumidores a buscarem alternativas de consumo sem a obrigatoriedade da contratação de financiamentos.

As lojas que revendem *móveis e eletrodomésticos* apresentaram incremento de 11,1% em suas receitas brutas. O hábito por dar presentes considerados úteis às mães e mulheres, “donas de casa”, pode ser confirmado pelo aumento na demanda por eletrodomésticos, principalmente os denominados eletro-portáteis muito consumidos nessa data. A tendência declinante observada há muitos meses no faturamento desse setor, em consequência das altas taxas de juros, foi revertida. Ainda assim, a receita bruta acumula queda de 35,2% em relação a igual mês do ano anterior e de 25,6% no acumulado jan-maio98/99.

Nas vendas de *automóveis, motos peças e acessórios (-8,0%)* verificou-se que as receitas se mantiveram negativas em maio. A adoção de insistentes campanhas publicitárias, oferecendo redução nos juros e diversas opções de pagamento, pode atestar as dificuldades do setor em comercializar seus produtos que têm preços mais elevados e precisam utilizar financiamento. A manutenção de incentivos já concedidos pelo governo não foi suficiente para reverter a tendência de queda. Quando cotejados maio98/99 observa-se que as vendas caíram 33,6%, enquanto no acumulado jan-maio98/99 a taxa foi de -25,2%. O setor contribuiu com -0,8%, na taxa de 3,9 % auferida para o varejo.

Nesse setor verificou-se menor procura por automóveis novos (-9,0%) e usados (-14,8%) e incremento na procura por peças e acessórios (3,8%) e serviços de manutenção (5,7%).

Os postos de gasolina foram menos visitados pelos consumidores em maio. A taxa apurada para a atividade *combustíveis e lubrificantes automotivos* situou-se 3,0% abaixo daquela observada em abril. A incidência de fortes chuvas na RMS fez diminuir os “deslocamentos para passeios” reduzindo o consumo de gasolina. As denúncias de comercialização de combustíveis adulterados e os altos preços ainda praticados pela maioria dos postos são fatores que também inibem os consumidores. Estes abastecem o essencial evitando riscos e gastos desnecessários. Em relação a maio de 1998, a receita desses estabelecimentos aumentou 2,1%, enquanto no acumulado jan-maio98/99 cresceu 2,2%.

O comércio de *material de construção* teve seu faturamento elevado em 3,3% esse mês. A manutenção de algumas obras, especialmente a construção de alguns centros empresariais, e o consumo individual de pequenas quantidades de material de construção podem ser apontados como motivadores desse resultado já que o setor de construção civil continua desaquecido. Em relação a maio de 98 a taxa foi -2,0% e no período jan-maio98/99 esta representou decréscimo de 5,8% na receita obtida por esses estabelecimentos.

EMPREGO

A alta de 3,9% no faturamento bruto dos estabelecimentos varejista não gerou, mais uma vez oferta de novas oportunidades aos trabalhadores. Em maio o comércio varejista da Região

Metropolitana de Salvador apresentou redução de 0,8% no nível de emprego, se comparado a abril. O indicador mensal (-5,8%) que compara maio com igual mês do ano anterior reflete mais intensamente a redução dos postos de trabalho, o que também pode ser atestado pela queda de 7,8% observada no acumulado jan-maio98/99.

Dentre os setores pesquisados, apenas *as mercearias, açougues e assemelhados* (2,8%), os *postos de combustíveis e lubrificantes automotivos* (0,7%) e as *lojas material de construção* (3,4%) absorveram empregados esse mês. Os demais, *super e hipermercados* (-3,3%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,7%), *automóveis, motos, peças e acessórios* (-0,2%), *vestuário, calçados e tecidos* (-1,6%), *lojas de departamentos* (-1,9%), *outros artigos de uso pessoal* (-3,3%), e *móveis eletrodomésticos* (-0,6%) demitiram parte de seus empregados esse mês.

A maior variação positiva ocorreu no setor de *material de construção* (3,4%). A taxa apresentou-se positiva (4,5%) tanto em relação a maio/98 quanto no cotejo com jan-maio98/99 (3,8%). Semelhante comportamento apresenta o ramo de *as mercearias, açougues e assemelhados* que ampliaram suas vagas crescendo 9,7% em relação a maio de 98 e 2,4% no acumulado jan-maio98/99. Esse setor é constituído por estabelecimentos de menor porte mas que tem gerado novas oportunidades de emprego. Contrariamente, atividades que acumularam incremento significativos nas suas vendas - *super e hipermercados, farmácias, drogarias e perfumarias, vestuário, calçados e tecidos e outros artigos de uso pessoal* - reduziram o número de vagas colocadas a disposição dos trabalhadores nos primeiros cinco meses do desse ano.

Na análise por classe de pessoal ocupado, dois grupos absorveram mais trabalhadores esse mês: o que emprega de 0 a 9 pessoas incorporou mais 1,3% empregados no seu quadro de pessoal, e o que utiliza de 20 a 49 pessoas 1,4%. Dispensaram pessoal o grupo que emprega de 10 a 19 pessoas (-2,3%) e aqueles estabelecimentos de maior porte, que mantêm mais de 50 empregados em seu quadro (-2,6%). Se observados os dados de emprego, em todos os grupos de pessoal ocupado, estes se apresentam negativos, tanto quando cotejados a maio do ano anterior quanto em relação a igual período de 1998.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Os comerciantes do varejo instalados na Região Metropolitana do Salvador direcionaram menor montante de seus faturamentos para o pagamento dos salários e outras remunerações aos seus empregados esse mês. A quota foi 1,5% menor que a verificada em abril. Essa taxa também foi negativa (-1,8%) se comparado maio98/99 e (-2,9%) no indicador jan-maio98/99.

Entretanto, algumas atividades do varejo despenderam maior valor no que se refere à remuneração. O setor de *materiais de construção* repassou mais 4,4%, correspondendo principalmente ao pagamento de comissões sobre as vendas. Nas *mercearias, açougues e assemelhados* essa taxa foi 0,2%, no segmento de *móveis e eletrodomésticos* 0,5% e no de *combustíveis e lubrificantes automotivos*, 0,9%. Deve-se considerar, ainda, que em maio houve aumento do salário mínimo, o que pode justificar esses pequenos acréscimos em alguns setores.

Ressalta-se que os setores de *material de construção, mercearias, açougues e assemelhados, combustíveis e lubrificantes automotivos* apresentam taxas bastante positivas no item salários e outras remunerações se cotejados maio com igual mês do ano de 98 e jan-maio98/99.

A análise por grupo de pessoal ocupado mostra que as classes de pessoal ocupado que utilizaram parcela menor de suas receitas brutas para o pagamento de seus empregados foram: aquela que emprega de 10 a 19 pessoas, com redução de 7,8%, e a que emprega mais de 50 pessoas (-4,6%). A que ocupa de 0 a 9 empregados destinou mais 1,9% e a que possui de 20 a 49 empregados (1,4%). Os estabelecimentos de maior porte, ou seja, aqueles que empregam mais de 50 trabalhadores, se constituíram naqueles que menos repassaram parte de seus ganhos a seus empregados, tanto no cotejo maio98/99 quanto no período jan-maio 98/99.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	3,86	-7,13	-4,78		-0,77	-5,77	-7,85		-1,49	-1,78	-2,92	
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	4,04	-3,15	-0,34		-3,34	-5,97	-5,34		-6,41	-0,78	-2,93	
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	1,07	-7,06	-14,08		2,76	9,67	2,42		0,18	5,22	2,68	
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-8,94	-61,68	-40,48		-1,94	-22,76	-21,11		-12,68	-34,17	-26,78	
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	13,41	16,22	7,86		-1,69	-5,06	-23,85		-1,70	2,18	-6,55	
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	24,31	13,86	6,67		-1,58	-1,02	-3,80		-0,69	4,71	5,44	
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	1,57	95,74	72,92		-3,29	-21,19	-16,85		-0,61	-13,98	-11,63	
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	11,06	-35,18	-25,58		-0,64	-23,74	-28,90		0,50	-21,76	-24,61	
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-8,02	-33,56	-25,25		-0,24	-12,86	-13,00		-0,61	-12,44	-13,30	
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-3,00	2,15	2,19		0,66	-3,26	-0,39		0,95	1,76	5,86	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	3,31	-1,98	-5,77		3,45	4,48	3,84		4,36	15,21	11,47	
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	7,98	6,57	0,13		1,27	-1,31	-8,22		1,93	3,06	0,33	
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-7,65	-6,30	0,19		-2,27	-7,18	-3,24		-7,76	-10,42	-3,44	
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	7,54	-7,05	-8,80		1,40	-5,87	-6,94		1,44	0,37	-2,76	
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	4,30	-11,12	-6,70		-2,60	-8,36	-7,56		-4,58	-6,13	-6,34	
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	0,37	-4,79	-6,73									
CONSUMO PESSOAL	11,48	33,47	26,43									
CONSUMO RESIDENCIAL	6,19	-22,51	-9,52									
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-8,02	-33,56	-25,25									
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-3,00	2,15	2,19									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	3,31	-1,98	-5,77									

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAI	MAI-ABR	JUN-MAI
COMERCIO VAREJISTA	112,60	91,08	103,86	98,89	94,58	92,87	96,25	95,84	95,22			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	110,13	92,13	104,04	103,72	94,53	96,85	102,44	100,40	99,66			
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	105,23	94,39	101,07	87,52	91,02	92,94	82,44	84,36	85,92			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	106,58	65,86	91,06	70,49	43,15	38,32	73,67	65,41	59,52			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	116,17	94,57	113,41	108,25	104,06	116,22	106,24	105,68	107,86			
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	105,49	91,58	124,31	114,64	114,69	113,86	101,76	104,65	106,67			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	86,86	100,01	101,57	164,86	198,38	195,74	159,70	167,92	172,92			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	116,57	82,56	111,06	74,56	71,65	64,82	79,00	77,24	74,42			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	165,23	90,52	91,98	81,72	81,77	66,44	75,59	77,20	74,75			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	113,93	97,07	97,00	106,41	106,16	102,15	100,89	102,20	102,19			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	117,30	87,19	103,31	94,49	94,89	98,02	92,89	93,35	94,23			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	108,63	90,54	107,98	104,48	101,79	106,57	97,58	98,57	100,13			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,95	101,98	92,35	96,59	110,94	93,70	99,07	101,84	100,19			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	113,81	91,92	107,54	92,01	92,78	92,95	90,10	90,75	91,20			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	116,01	90,48	104,30	97,97	89,79	88,88	96,12	94,49	93,30			
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	108,07	96,25	100,37	95,65	92,11	95,21	93,02	92,79	93,27			
CONSUMO PESSOAL	97,50	93,76	111,48	128,43	134,72	133,47	121,69	124,64	126,43			
CONSUMO RESIDENCIAL	112,01	83,11	106,19	93,42	83,72	77,49	97,62	94,17	90,48			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	165,23	90,52	91,98	81,72	81,77	66,44	75,59	77,20	74,75			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	113,93	97,07	97,00	106,41	106,16	102,15	100,89	102,20	102,19			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	117,30	87,19	103,31	94,49	94,89	98,02	92,89	93,35	94,23			

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAI	MAI-ABR	JUN-MAI
COMERCIO VAREJISTA	100,20	98,80	99,23	93,49	94,48	94,23	90,76	91,66	92,15			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,97	98,12	96,66	98,22	96,75	94,03	94,19	94,82	94,66			
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	105,87	103,38	102,76	104,87	108,89	109,67	97,97	100,62	102,42			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,38	98,77	98,06	82,75	80,18	77,24	79,01	79,30	78,89			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	94,08	103,26	98,31	76,42	94,90	94,94	67,37	72,63	76,15			
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,25	96,57	98,42	96,84	97,08	98,98	95,08	95,56	96,20			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,44	96,41	96,71	82,58	79,77	78,81	85,68	84,21	83,15			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,82	98,80	99,36	68,88	74,63	76,26	68,54	69,94	71,10			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,12	101,54	99,76	86,23	89,22	87,14	86,25	86,97	87,00			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,83	97,88	100,66	100,20	98,38	96,74	100,99	100,34	99,61			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,70	97,15	103,45	105,74	101,63	104,48	104,36	103,68	103,84			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,32	99,77	101,27	92,91	96,17	98,69	88,35	90,18	91,78			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,35	98,13	97,73	95,77	95,84	92,82	98,40	97,76	96,76			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,15	98,49	101,40	93,18	93,37	94,13	92,60	92,79	93,06			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,55	98,57	97,40	95,24	94,20	91,64	92,13	92,64	92,44			

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAI	MAI-ABR	JUN-MAI
COMERCIO VAREJISTA	98,85	100,13	98,51	96,41	97,54	98,22	96,58	96,81	97,08			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,19	109,43	93,59	90,98	96,72	99,22	96,51	96,56	97,07			
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	102,94	100,16	100,18	108,46	105,25	105,22	101,03	102,06	102,68			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,73	97,15	87,32	77,07	75,54	65,83	74,72	74,91	73,22			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,04	105,46	98,30	99,49	100,68	102,18	88,68	91,48	93,45			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,14	93,57	99,31	103,67	105,87	104,71	105,52	105,60	105,44			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	92,01	93,71	99,39	90,20	81,84	86,02	91,29	88,93	88,37			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	96,05	97,10	100,50	76,62	76,25	78,24	74,31	74,75	75,39			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,66	105,56	99,39	83,84	90,51	87,56	85,24	86,49	86,70			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,33	97,69	100,95	106,59	103,34	101,76	108,13	106,92	105,86			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,79	97,86	104,36	110,73	111,77	115,21	110,17	110,56	111,47			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,64	96,51	101,93	102,63	100,78	103,06	99,35	99,69	100,33			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	108,91	95,08	92,24	101,35	96,03	89,58	99,05	98,29	96,56			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,94	95,92	101,44	96,36	96,29	100,37	96,58	96,51	97,24			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,37	106,50	95,42	90,15	94,97	93,87	93,16	93,61	93,66			

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99
COMERCIO VAREJISTA	97,96	92,74	93,97	95,68	92,65	94,91	94,86	136,76	89,25	85,42	96,19	87,60	90,98
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	113,83	103,28	117,13	113,70	107,16	117,90	105,50	147,95	109,66	104,44	115,01	105,97	110,25
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	73,38	73,76	73,04	73,12	74,55	77,43	78,78	89,42	72,70	67,94	71,49	67,48	68,20
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	125,72	123,02	95,74	103,75	108,05	112,16	108,16	207,05	87,50	75,38	80,34	52,91	48,18
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	90,93	84,78	92,40	93,14	89,51	93,81	89,61	100,13	90,81	84,82	98,53	93,19	105,68
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,96	117,26	80,36	93,10	88,46	82,79	106,70	223,66	82,87	90,04	94,98	86,98	108,13
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	77,40	65,95	84,58	74,12	126,95	119,22	149,90	213,96	124,02	171,71	149,15	149,17	151,51
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	94,14	73,94	71,88	72,63	68,91	69,91	73,51	136,26	68,88	57,09	66,54	54,94	61,02
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	87,61	77,95	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	58,20
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,17	87,22	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,16
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,46	85,80	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,69
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	82,28	82,16	78,98	79,09	85,22	82,92	89,74	124,57	80,96	82,56	89,68	81,20	87,69
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,71	89,88	83,97	88,58	80,94	82,53	82,36	131,00	84,90	97,11	91,24	93,05	85,93
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,22	94,94	90,90	90,13	84,81	88,80	86,20	114,77	84,69	80,32	91,42	84,03	90,36
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	108,68	101,90	105,84	107,85	101,66	106,04	103,60	154,07	95,85	88,23	102,36	92,61	96,59
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	95,77	90,92	95,39	93,07	90,90	97,73	91,60	118,62	90,12	87,34	94,39	90,85	91,18
CONSUMO PESSOAL	91,43	91,60	88,72	89,59	106,37	104,02	120,71	190,49	102,16	119,75	116,75	109,47	122,03
CONSUMO RESIDENCIAL	107,42	89,07	95,63	95,75	92,52	97,95	94,74	157,19	98,34	84,19	94,31	78,38	83,24
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	87,61	77,95	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	58,20
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,17	87,22	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,16
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,46	85,80	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,69

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99
COMERCIO VAREJISTA	90,26	90,12	90,13	89,11	88,10	87,16	87,44	87,83	86,61	86,58	86,75	85,71	85,05
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	100,15	100,99	100,62	97,87	96,11	94,93	96,23	99,21	95,60	96,43	99,29	97,43	94,17
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	84,30	82,09	84,21	84,07	84,58	83,37	83,43	84,15	83,00	82,20	87,02	89,96	92,45
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	108,67	101,42	97,61	95,11	90,24	89,41	89,17	88,34	88,46	88,10	86,67	85,60	83,94
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	54,80	55,37	53,44	53,52	52,91	53,55	54,36	53,83	53,35	54,48	51,25	52,92	52,03
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	83,50	86,68	87,02	89,75	90,23	87,62	88,79	89,33	87,62	88,51	86,96	83,98	82,65
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	91,79	88,20	88,77	91,37	86,11	81,76	81,93	82,09	82,85	82,15	77,58	74,80	72,34
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	87,77	85,84	85,87	70,56	69,77	70,33	71,09	70,05	69,60	68,99	68,18	67,36	66,93
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	92,47	92,18	89,38	89,58	89,30	88,94	86,96	84,38	82,77	81,91	79,55	80,77	80,58
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,33	94,08	93,53	93,76	94,68	94,48	95,66	94,95	94,79	90,88	91,63	89,69	90,28
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,09	104,29	106,88	106,71	105,78	108,93	106,64	105,58	107,46	107,44	108,19	105,11	108,75
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	81,17	81,24	82,22	82,60	82,27	81,29	80,51	80,16	79,68	79,03	79,29	79,11	80,11
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,74	97,37	96,54	94,21	93,30	92,54	95,28	94,84	94,71	98,18	95,58	93,79	91,66
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,26	95,86	95,93	95,07	94,19	92,96	92,86	95,01	92,51	91,52	90,74	89,36	90,61
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,33	99,17	98,12	96,05	94,37	93,60	94,60	95,19	93,14	93,35	94,80	93,45	91,02

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAI/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99
COMERCIO VAREJISTA	89,42	91,28	92,42	94,33	94,99	92,42	109,33	148,79	96,10	90,08	89,04	89,15	87,82
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	92,66	97,74	100,41	102,11	102,31	99,42	106,36	144,40	100,26	92,36	89,76	98,23	91,93
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	87,21	86,44	91,22	91,14	94,21	92,14	115,52	144,29	91,72	88,85	91,46	91,61	91,77
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,83	98,93	86,97	82,35	83,77	80,75	99,23	114,25	94,78	79,27	77,47	75,26	65,72
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	77,31	76,14	78,89	82,55	79,84	78,12	85,28	113,19	78,22	78,52	76,20	80,36	79,00
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	84,15	89,23	90,05	94,91	97,72	89,90	109,01	163,57	102,38	93,76	94,83	88,73	88,12
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	92,45	87,55	86,71	92,47	94,64	91,97	120,69	154,12	89,86	92,81	85,39	80,02	79,53
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	81,49	79,87	79,07	69,95	66,85	69,15	78,44	109,00	76,27	68,02	65,33	63,44	63,76
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	85,52	85,55	82,21	84,14	85,28	84,95	97,61	130,08	81,59	73,84	71,38	75,34	74,89
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,00	104,48	105,16	107,16	107,23	106,91	139,05	174,69	108,28	103,88	104,22	101,82	102,78
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,72	105,51	111,13	115,25	111,80	114,13	138,43	194,30	118,90	113,83	115,87	113,39	118,34
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	87,08	86,44	90,78	92,79	94,42	91,94	112,53	155,99	95,59	92,48	91,22	88,04	89,74
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	90,38	90,61	87,77	90,06	87,18	86,61	110,35	149,31	91,96	84,77	92,32	87,77	80,97
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,87	102,36	99,65	102,30	104,75	100,72	119,75	168,01	110,66	102,06	101,99	97,83	99,24
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,70	96,26	96,84	98,72	97,21	95,20	106,47	142,95	95,47	88,89	86,55	92,18	87,96

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

